

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

**Sessão Solene em Homenagem aos Bombeiros do Paraná, realizada no dia
23/10/2023.**

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, bom dia. Sejam todos muito bem-vindos a este local denominado Plenarinho da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Por proposição da Deputada Flávia Francischini, nesta manhã, temos a satisfação, o justificado orgulho e a imensa alegria de realizar nesta Casa de Leis do Povo do Paraná a *Solenidade Especial em Homenagem aos Bombeiros do Paraná*. Neste momento convidamos para compor a Mesa: anfitriã, proponente e Presidente da Sessão, Deputada Flávia Francischini; Secretário de Estado da Segurança Pública do Estado do Paraná, Cel. Hudson Leôncio Teixeira; Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Paraná, Cel. Manoel Vasco; Subcomandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Paraná, Cel. Antônio Geraldo Hiller Lino; e Coordenador Executivo da Defesa Civil do Paraná, Cel. Adriano de Mello. Enquanto os componentes da Mesa se acomodam, rapidamente, cumprimentamos e agradecemos a participação também do Cel. Farias, do Clube dos Oficiais; ao seu lado, o Major Benetti, representando o Deputado Batatinha; o Paulo Rolim, representando o Deputado Ney Leprevost, que encaminha um grande e forte abraço fraternal à Corporação e, principalmente, às senhoras e aos senhores, amigos e amigas que compõem a mais respeitada Corporação não só do Paraná, mas do Brasil – de todas as Corporações do Brasil, em todas as pesquisas, o que prevalece é sempre o Corpo de Bombeiros. Sejam muito bem-vindos. Podem ter certeza da imensa alegria de toda a Casa, que compartilha, junto com a Deputada Flávia Francischini, este momento.

Senhoras e Senhores, passamos neste instante à primeira saudação. Para a abertura oficial, Deputada Flávia Francischini. E mais uma saudação ao melhor Corpo de Bombeiros do Brasil, o nosso, do Paraná. Viva os Bombeiros do Paraná! (Aplausos.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini): Bom dia a todos. Bom dia a todas. É com imensa felicidade que tenho todos vocês aqui hoje, grandes amigos. E principalmente me sinto lisonjeada em poder fazer uma homenagem tão importante. São vocês os nossos heróis, pessoas que são admiradas por toda a população paranaense. Antes mesmo da minha fala, estamos aguardando também o Presidente Traiano e o Secretário Alexandre Curi, que estão saindo de uma reunião, mas queria passar um vídeo que foi feito com muito carinho pela nossa equipe e que mostra o carinho, a dedicação e o agradecimento de toda a população paranaense por vocês.

(Apresentação de vídeo.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini): Assim é o Corpo de Bombeiros, assim é a Polícia Militar, assim é a Polícia Civil, assim é a nossa força de segurança. Sempre costumo dizer que estes eventos ligados à segurança, quando estamos ao lado de amigos aqui - posso dizer que são amigos, porque são pessoas que estiveram muito próximas sempre à minha família, muito próximas ao Fernando Francischini -, fazem eu me sentir realmente em casa, sinto-me feliz. Costumo dizer sempre, olhando nos olhos de todos vocês, que temos um respeito profundo pela Polícia Militar, pela Polícia Civil, pelas forças de segurança porque nós lá em casa crescemos, as crianças todas, respeitando, amando todas as polícias e o Corpo de Bombeiros. Então, quando fazemos um evento, e hoje tendo este mandato de Deputada e podendo, também, mais uma vez, enaltecer e falar o quanto vocês são importantes, isto me deixa muito feliz, porque realmente são vocês que fazem a diferença na população, são vocês que realmente chegam a todo instante, na hora em que realmente precisamos. Como estava dando uma entrevista ali fora, são vocês que muitas vezes deixam as suas

famílias para atender as nossas. Então, apesar de ter um discurso aqui pronto, não poderia deixar de dizer o que vem realmente do coração, que é este agradecimento que temos e que aprendemos a respeitar e a amar, porque temos uma pessoa que é apaixonada, que respeita e que sempre amou muito a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Civil do Estado do Paraná.

Bem, é uma honra dar estas boas-vindas a vocês. Quero cumprimentar todos os presentes nesta Sessão Solene, todas as autoridades da Mesa, que são meus grandes amigos: Cel. Hudson Leôncio Teixeira, que sempre que pode está aqui conosco; Cel. Manoel Vasco, amigo de tanto tempo; Cel. Antônio Geraldo Hiller Lino; meu grande amigo Cel. Adriano de Mello, que a todo instante, sábado ou domingo estamos ligando e pedindo ajuda, como foi agora no caso das enchentes, que a todo tempo ligávamos. É muito bom ter vocês aqui conosco. Reunimo-nos hoje com orgulho e gratidão para celebrar os 111 anos do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, que ocorre no dia 8 de outubro, uma das instituições mais nobres e corajosas que existe. Fiz questão de realizar esta homenagem mais do que merecida a estes incríveis heróis que diariamente colocam suas vidas em risco para proteger as nossas vidas. Vocês enfrentam condições extremamente perigosas e sob muita pressão, como incêndios, como acidentes, desastres naturais e emergências médicas. Sabemos que vocês não hesitam em correr em direção ao perigo quando todos nós corremos na direção oposta. Vocês são espelho para a sociedade, inspiram tanto as crianças quanto os adultos. E aqui quero abrir um parêntese para contar para vocês algo. Acho que muitos sabem que temos um filho que é autista, o Bernardo, que, até ser diagnosticado, com 3 aninhos, ficamos muito tempo na praia, enquanto ele não era diagnosticado. Vim de Brasília. Por incrível que pareça, o que fazia o Bernardo dormir todas as noites na praia era sairmos ali de Guaratuba e irmos ao Corpo de Bombeiros, à noite, para passear. Olhem, uma criança pequena e quanto inspira o Corpo de Bombeiros! O Fernando estava aqui em Curitiba. Eu fiquei por muitos meses lá na praia, com o Bernardo, até ele ser diagnosticado, e muitas vezes colocava o Bernardo na bicicleta ou no carro e ia até o Corpo de Bombeiros para

dar uma volta ao redor do caminhão. Muitas vezes, algum bombeiro nos atendia, levava lá dentro, mostrava o caminhão e ele entrava. Então, vocês inspiram até as crianças. Ainda não tínhamos um diagnóstico, ele estava ali chorando, ainda não tínhamos um medicamento. Então, vocês já inspiram isso até nessas crianças.

Bem, quero convidar aqui o Deputado Alexandre Curi e o Deputado Romanelli para fazerem parte desta Mesa.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Queremos cumprimentar o Deputado Luiz Claudio Romanelli e o Deputado Alexandre Curi, 1.º Secretário. Cumprimentar também, Deputada, se nos permite, o Dr. Wellington, Diretor aqui da Casa de Leis, aqui presente também.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini): Um grande exemplo é o trabalho que vocês têm realizado nos últimos dias. Com pesar, reconhecemos que o Estado do Paraná está mais uma vez sofrendo os impactos das fortes chuvas, afetando a vida de mais de 65 mil pessoas e forçando 20 cidades a decretarem situação de emergência. Gostaria de ressaltar a importância da colaboração entre vocês e nós, representantes do povo. A parceria entre poder público e as equipes de resgate é fundamental para assegurar uma resposta mais eficiente nesta situação infeliz que as famílias paranaenses estão passando. Também desejo parabenizá-los pela conquista de um marco importantíssimo, que é a desvinculação do Corpo de Bombeiros da estrutura da Polícia Militar do Paraná, conferindo à Corporação a tão aguardada autonomia financeira e administrativa. Por muitos anos o Paraná manteve uma ligação entre as duas instituições, algo raro no cenário nacional. Sei que esta mudança representa um enorme avanço para a Corporação. Também quero destacar os três Projetos já votados aqui na Casa, que certamente beneficiarão não somente vocês bombeiros, mas também a população. Inclusive, tive a satisfação de receber em meu gabinete o Cel. Mello e o Tenente-coronel Elias, que foram representando o Cel. Manoel Vasco para discutirmos os Projetos. Os Projetos visam à fixação do

efetivo do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar que agora, com seu próprio efetivo, a atuação dos bombeiros será mais eficaz e proporcionará um atendimento ainda melhor para a comunidade. Outro Projeto muito interessante é o que cria o *Programa Bombeiro Integrado*, que é uma iniciativa que possibilitará convênios com municípios, incluindo Defesa Civil e Brigadas Civis, para operações conjuntas em situações de desastres ou incêndios de grandes proporções, o que fortalecerá nossa capacidade de resposta e proteção da comunidade em momentos críticos, como está acontecendo agora. Bem, a nossa homenagem hoje é mais do que palavras, é uma promessa, promessa de que nunca esqueceremos a bravura que vocês demonstram em suas missões, em cada chamado. Promessa de que sempre reconheceremos todos vocês. E, claro, dizer que é uma promessa minha escutar cada pedido de ajuda e solicitação, para juntos criarmos ações e políticas públicas em prol de todos vocês. Sem me alongar, a todos os bombeiros presentes quero pedir que transmitam esta mensagem aos colegas, reforçar o nosso agradecimento e dizer que estamos aqui para juntos trabalharmos pelo nosso Paraná. Espero que esta Sessão Solene seja um merecido tributo a todos os bombeiros do Paraná. Do fundo do coração, muito obrigada. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputada Flávia Francischini, antes que V.Ex.^a prossiga nomeando as autoridades e passando a palavra, cumprimentar também o nosso querido amigo Alexandre Florêncio, representando a Deputada Cristina Silvestri, presente também.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini): Agora vamos ouvir os nossos convidados da solenidade. Passo agora a palavra ao Cel. Manoel Vasco, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros.

CEL. MANOEL VASCO: Muito bom dia a todos. Bom dia, Deputada Flávia Francischini, proponente desta solenidade tão maravilhosa. Agradecer a senhora por esta grande homenagem ao Corpo de Bombeiros Militar do Paraná. Quero cumprimentar o Cel. Hudson Leôncio Teixeira, Secretário da Segurança Pública

do Estado do Paraná. Quero cumprimentar o Deputado Alexandre Curi, muito obrigado pela sua presença e por todo o apoio que o senhor vem dando ao Corpo de Bombeiros Militar. Quero cumprimentar o Deputado Romanelli, muito obrigado pela sua presença, aqui, Deputado, conte conosco. Eu gostaria de cumprimentar o Cel. Hiller, meu Subcomandante-Geral do Corpo de Bombeiros; o Cel. Adriano de Mello, Coordenador Executivo da Defesa Civil; e a todos vocês, a tropa composta por Oficiais e Praças do Corpo de Bombeiros. O ano era 1912, Curitiba era uma pequena cidade com aproximadamente 50 mil habitantes, a eleição dos deputados estaduais era indireta, por meio de delegados. Em outubro eclodiria aqui a Campanha do Contestado, e em dezembro seria criada a primeira Universidade Federal do Brasil. Um contexto socioeconômico bem diferente do que conhecemos hoje. Foi nesse ano, que em 23 de março de 1912, esta Casa Legislativa, atendendo à premente necessidade de um órgão do Estado para fazer frente aos incêndios que aconteciam na ascendente metrópole, criou o Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná. Cento e dez anos depois, em 14 de dezembro de 2022, novamente, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná consolida na nossa Constituição Estadual a autonomia do Corpo de Bombeiros Militar como um órgão de segurança pública, uma instituição concebida para combater incêndio. Hoje atuamos onde quer que esteja alguém em perigo, isso porque nossos homens e mulheres, Deputada Flávia Francischini, não são anjos, como alguns costumam nos chamar, mas, sim, pessoas virtuosas e vocacionadas ao ofício de ajudar aqueles que clamam por socorro. Eles compreendem a importância de estar ali doando o seu suor, seu sangue e até sua vida, se necessário, para amenizar o sofrimento do outro. Disso deriva o mais elevado compromisso com a vida e a capacidade de reprimir nossas próprias dores. Quantas e quantas ocorrências nos comoveram e nos forçaram a segurar as lágrimas, conter nossas emoções, para podermos fazer o trabalho que tinha que ser feito. Esses homens e essas mulheres por detrás da farda são todos seres humanos que atenderam ao chamado divino para guardar a vida dos seus irmãos. São a todos esses e aos que serviram desde 1912, que escreveram e darão

continuidade a essa história ativa e de glória, é que gostaria de dedicar esta homenagem da legítima Casa do Povo, da Casa da Democracia. Como Comandante-geral, cumpre-me expressar meu mais sincero voto de gratidão à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná pela compreensão e confiança na nossa instituição, na emancipação do Corpo de Bombeiros Militar da Polícia Militar do Paraná. Tal como as aves estão para os céus e os peixes para os mares, assim é com a Polícia Militar do Paraná e o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná. Nas palavras do Ex.^{mo} Governador Ratinho Júnior, são coirmãos, gêmeos. Cada um com sua atribuição legal, seguiremos sempre um apoiando ao outro, honrando nossa história comum e compenetrados no objetivo de proteger as pessoas, alcançando voos altivos no itinerário de prosperidade que segue o nosso Estado. Permito-me, com grande honra e profunda emoção, expressar a minha gratidão aos Ex.^{mos} Parlamentares, legítimos representantes do povo. Em especial, a Ex.^{ma} Sr.^a Deputada Flávia Francischini, por quem tenho profunda admiração e apreço pelo apoio de sempre e por esta notável homenagem. Para nós é grandioso o reconhecimento que oxigena a corporação e nos mantém sempre inspirados a dar o nosso melhor para cumprir o nosso trabalho. Por fim, certo do compromisso indelével dos nossos homens e mulheres, celebramos esta conquista marcante e reafirmamos nosso propósito de sermos guardiões dedicados, de trabalharmos incansavelmente em prol do progresso e da segurança da nossa sociedade. Que possamos continuar trilhando o caminho do sucesso juntos, firmes em nossa determinação e inspirados pela visão de um futuro melhor para todos. Que Deus abençoe o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná e todo o nosso amado Estado. Avante, Corpo de Bombeiros Militar! Muito obrigado a todos. (Aplausos.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini): Quero, fugindo aqui do protocolo, agradecer mais uma vez a presença de dois grandes amigos e deputados, Deputado Alexandre Curi e Deputado Romanelli, que tão bem me receberam, me acolheram aqui na Assembleia Legislativa. Eu que sou caloura, que cheguei agora, mas me receberam com muito carinho. Desde já passo a

palavra, então, aqui, sabendo das agendas apertadas, para o Deputado Alexandre Curi.

DEPUTADO ALEXANDRE CURI: Muito bom dia a todos. Quero aqui cumprimentar o Cel. Mello, que é o Coordenador Executivo da Defesa Civil; o Cel. Antonio Geraldo Hiller Lino, que é o Subcomandante-Geral do Corpo de Bombeiros. De forma muito especial, cumprimentar aqui o Cel. Vasco, que é o Comandante-geral do Corpo de Bombeiros do Paraná; o Cel. Hudson, Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná. Quero cumprimentar a Deputada Flávia Francischini e publicamente parabenizá-la por ser proponente desta Sessão Solene, desta justa homenagem ao Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná. Deputado Romanelli, Presidente da Comissão de Orçamento desta Casa. Quero dizer que é uma honra muito grande a Assembleia Legislativa do Estado prestar uma homenagem ao Corpo de Bombeiros. Quero, aqui, publicamente, parabenizá-los e agradecê-los por todo o empenho. Fico extremamente feliz de ver a grande reestruturação que está acontecendo no Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná. Esta Casa teve um papel extremamente importante aprovando a autonomia financeira, a independência do Corpo de Bombeiros, de forma unânime por esta Casa. Tenho visto por todo o Paraná e tive o privilégio de estar na inauguração do novo Quartel do Corpo de Bombeiros, na cidade de Foz do Iguaçu, na cidade de Ivaiporã e, na última quinta-feira, no 7.º Grupamento, ali na cidade de Colombo, atendendo municípios extremamente importantes, municípios mais afastados, de difícil acesso, como Adrianópolis, Tunas do Paraná e Bocaiúva, em um belíssimo quartel, com toda a estrutura para o Corpo de Bombeiros, com toda a estrutura de atendimento, com aumento de efetivo, garantindo um total atendimento a essa região que tanto precisava da presença do Corpo de Bombeiros. Então, venho aqui cumprimentá-los e, claro, publicamente, agradecê-los por todo o empenho neste momento difícil que o Paraná está passando. Estive, na última sexta-feira, na cidade de Rio Negro, na cidade de São Mateus e na cidade de União da Vitória, e o empenho do Corpo de Bombeiros é fundamental neste momento. Vocês são verdadeiros heróis nesse

trabalho em que o Paraná passa por toda essa dificuldade. Todos os dias falando com o Cel. Vasco, sempre uma resposta rápida. Quando foi solicitado o helicóptero em São Mateus para resgatar pessoas ilhadas, no mesmo momento uma resposta. Então, como Deputado Estadual, como 1.º Secretário desta Casa, vim aqui para agradecê-los publicamente por todo o empenho e desejar, sem dúvida nenhuma, sucesso ao Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná. Parabéns a todos. Viva o Corpo de Bombeiros! (Aplausos.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini): Passo a palavra agora ao Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI: Obrigado pela gentileza, querida Deputada Flávia Francischini, que com a sua sensibilidade tem dado mostras da sua competência e, ao mesmo tempo, de poder destacar, hoje, aqui, nesta solenidade, uma corporação tão importante para o povo paranaense, como é o Corpo de Bombeiros do Paraná. Quero cumprimentar aqui o Deputado Alexandre Curi, 1.º Secretário desta Casa; o Cel. Hudson, que é o nosso Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná; o nosso Comandante-geral do Corpo de Bombeiros do Paraná, Cel. Vasco, que foi quem deu, na verdade, a *virada na chave* para que o Corpo de Bombeiros do Paraná pudesse se emancipar e se tornar uma instituição de Estado, mas com autonomia há tanto tempo que era reivindicada. Eu era um dos que resistia, inclusive, a essa autonomia, reconheço isso, até por um conjunto de razões de sempre preservar a instituição, mas o Cel. Vasco, com a sua determinação e firmeza, me convenceu da necessidade. Estamos vendo que a medida era adequada por conta do fortalecimento da instituição. Cumprimentar o nosso Subcomandante, Cel. Hiller Lino, e o nosso Coordenador Executivo da Defesa Civil, Cel. Mello, que sempre têm nos socorrido nas emergências, que não são poucas. Eu quero muito rapidamente dizer o seguinte. Esta é uma solenidade em que a Assembleia presta aqui, através da nossa Deputada Flávia Francischini, homenagem a uma instituição, uma instituição do povo paranaense. E coincidentemente iniciei na vida pública com

uma situação de emergência em que eu conheci de perto a atuação do Corpo de Bombeiros. Refiro-me a 1983, em União da Vitória. Veja que coincidência. Quarenta anos depois temos visto a mesma coisa. Àquela época, o Corpo de Bombeiros estava lá representado pelo então Major Capriotti, que era o nosso Comandante das operações que tinha se designado, e foi ele e mais alguns oficiais, Fredie, enfim, tantos outros que depois seguiram uma carreira longa aí dentro do Corpo de Bombeiros. E aí nasceu uma profunda amizade, porque eu era chefe de gabinete da Secretaria de Assuntos Comunitários, o Governador José Richa havia nos designado para que pudéssemos ir para União da Vitória, e a minha grande parceria foi com o Corpo de Bombeiros. Por quê? Porque não tínhamos equipamentos, era um Corpo de Bombeiros com enormes dificuldades operacionais. Lembro que lá nós tínhamos um Batalhão, ainda temos, de engenharia do Exército, que tinha equipamentos, precisaríamos fazer manobras para fazer com que a água potável pudesse voltar à cidade porque ficou 80% dela submersa. Eu conto essa história, porque dali nasce uma forte relação minha com o Corpo de Bombeiros. Durante toda a minha vida pública trabalhei para que o Corpo de Bombeiros pudesse ser cada vez mais fortalecido como instituição. E eu, claro, da amizade com o Coronel Capriotti, veio o convite para que ele pudesse ser Comandante do Corpo de Bombeiros no tempo adequado, e depois ele foi o primeiro, e único, aliás, Comandante da Polícia Militar do Paraná, que era oriundo dos Bombeiros, e até o Coronel Gilberto relata isso em um livro, contando quando eu fui consultá-lo sobre a possibilidade - que o Governador Requião me determinou que consultasse - se ele aceitava o cargo de ser Comandante da Polícia Militar do Paraná. Eu conto isso, minha gente, porque eu acompanhei cada um dos movimentos, desde quando nós criamos o Siate, que foi justamente uma mudança também importante. Ou seja, o bombeiro deixou de cuidar do incêndio e de outras emergências e passou a cuidar também da vida das pessoas no dia a dia. E dali para frente cada vez mais o Corpo de Bombeiros tem tido um papel absolutamente relevante na nossa sociedade. Então, o que quero dizer é que esse tempo que estamos vivendo também é um tempo muito importante de

fortalecimento desses últimos anos todos, dessa última década, em termos da atuação do Corpo de Bombeiros, em termos da construção dos novos quartéis, de poder de fato dotar de toda a infraestrutura necessária, de ter efetivo e ter valorização dos profissionais. Ou seja, creio que estamos no caminho correto. Então, para eu estar aqui hoje, mais do que tudo tenho a memória afetiva da relação que sempre tive com essa grande instituição que é o Corpo de Bombeiros do Paraná. E comigo vocês sabem que sempre poderão contar. Por isso, Deputada Flávia, parabéns pela iniciativa de fazer esta homenagem, mas aqui na Assembleia Legislativa o Cel. Vasco sempre está trabalhando e tratando dos temas que são relevantes e, ao mesmo tempo, sabemos da importância que é essa parceria entre a Assembleia Legislativa e o Corpo de Bombeiros do Paraná, inclusive eu agora ocupando a nossa Comissão de Orçamento. Chegando o nosso Secretário Estadual da Saúde, Deputado Federal Beto Preto, que também é um grande parceiro da instituição. É isso, minha gente. Eu concluo minha fala aqui desejando vida longa a essa grande corporação. Viva o Corpo de Bombeiros do Paraná! (Aplausos.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini): Obrigada, Deputado Romanelli, grande amigo. Passo a palavra agora ao Cel. Hudson Leôncio Teixeira.

CEL. HUDSON LEÔNCIO TEIXEIRA: Um bom dia a todos. Saudar o Secretário Beto Preto que acabou de chegar no evento; o Deputado Romanelli; o Deputado Alexandre Curi; o Cel. veterano Faria; o Subcomandante-geral do Corpo de Bombeiros, Cel. Hiller; o Coronel Mello; o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Cel. Vasco. De modo especial, quero saudar a Deputada Flávia Francischini, que é proponente desta solenidade e é uma amiga de longa data. O Fernando Francischini trabalhou conosco por bastante tempo e sempre foi um defensor das causas da Polícia Militar no Estado do Paraná e, também, no País. Quero dizer da satisfação, do orgulho de poder participar deste momento, onde o Corpo de Bombeiros Militar é reconhecido e homenageado nesta Casa de Leis.

Dizer, Deputada, que eu tive a oportunidade... Vou contar uma história - o Vasco sabe da história -: trabalhava na Companhia de Choque, lá na Rone, e o Comandante estava bravo comigo, porque toda vez que trocava tiro com o vagabundo eu socorria e ele morria, levava para o hospital e morria. Ele falava: *Você vai fazer o curso de socorrista no Bombeiro para aprender a socorrer.* Não adiantou nada. É verdade. Aí chegando no Bombeiro me deram um calção vermelho e uma camisa vermelha. Tem uns caras que fizeram o curso comigo aqui, não é verdade? Aí fomos fazer educação física lá na praça do Athletico - eu, o Carrijo, mais uns outros -, e a bombeirada passando, e um monte de maconheiros na praça e não faziam nada, e eu o Carrijo fomos em cima dos maconheiros. Não sei se era o Barros, não sei quem estava dando educação física, ele falou: *“Você não pode fazer isso!” “Como é que não posso, cara?”.* *“Não, não pode”.* Enfim, não fomos mais na praça do Athletico. Mas assim, brincadeira à parte, mas não é brincadeira, o que eu falei é verdade. Foi um privilégio poder ter participado desse momento no Bombeiro, foi um privilégio ser Comandante de vocês enquanto era Comandante-Geral. Vocês dão trabalho, mas foi um privilégio tê-los conosco. E faço votos, como temos visto a evolução do Corpo de Bombeiros, que essa emancipação prospere, que ela cada vez mais crie corpo e que o Bombeiro tenha várias datas como essa de festividade e de felicidade. Assim como eu falei para a senhora no evento em que a Rone foi homenageada, o que precisamos, o que os militares, todos militares, policiais militares e bombeiros militares, no momento precisam, além dessas solenidades que nos envaidecem muito, mas é de respeito, é de reconhecimento, de que as coisas saiam dos discursos, que as coisas saiam do papel e realmente se tornem realidade para esses homens e para essas mulheres. Nós temos um projeto muito importante de modernização para os militares estaduais aqui no nosso Estado, vai ser apresentado ao Governador Ratinho Júnior tão logo ele seja debatido um pouco mais, para que nós apresentemos algo que seja palpável para o Governo do Estado. Mas nós precisamos, sim, do apoio da Assembleia Legislativa. Dentre os projetos nós temos o QOA que está parado há anos, há muito tempo, e isso

para mim é um desrespeito aos nossos Subtenentes, aos nossos Praças, que não permite uma evolução de carreira. Nós temos a situação também dos soldados temporários, que virá somar com o pessoal que está na linha de frente, permitindo uma escala mais adequada para esse pessoal. E nós temos agora, e tivemos, a questão do reconhecimento do nível superior para os militares estaduais. Então, é essa, dentre outras opções, que serão passadas propostas ao Governo do Estado. Essas são umas das que gerarão economia para o Estado para que possamos investir mais nos policiais que estão na ativa. E quando falo do reconhecimento, preciso mencionar também o respeito de uma situação que tivemos, e todos vocês acompanharam isso. Na quinta-feira, estávamos na inauguração da sede do Bombeiro lá em Colombo, é o 7.º, estávamos lá, estávamos com o Governador, estávamos com os Deputados, várias autoridades, e me disseram que dois policiais nossos tinham sido feitos reféns por um movimento, movimento do qual vocês sabem o que eu estou falando. Eu falei: *“É impossível, isso não aconteceu”*. Daqui a pouco chegou o vídeo para mim. Pegaram um Major, colocaram um facão no pescoço do Major; pegaram um aspirante, empurraram o aspirante em um barranco, também colocaram um facão no pescoço do aspirante. Tentaram tirar a arma do Major e do aspirante, mas não conseguiram graças à retenção do coldre, senão teriam tirado a arma dos dois. E andaram alguns metros e viram que fizeram bobagem e liberaram os dois policiais. O que a Polícia Militar fez? Poderia, não precisava pedir mandado de busca, nem mandado de prisão, que a situação estava em flagrante. Passei para o Governador, falou: *“Não, está autorizado, pode desobstruir a via, pode fazer aquilo que a lei permite que seja feita”*. O que nós fizemos? O Comando da Polícia Militar fez? De forma muito cautelosa e prudente, foi até o Ministério Público, foi até o Poder Judiciário, preparou uma tropa condizente para a missão e, no dia seguinte, houve a abordagem do acampamento, sem nenhum empurrão, sem nenhum tapa, sem nada a mais pelas forças da Polícia Militar. E deu cumprimento, e ali, em um movimento pacífico, foram apreendidas duas pistolas calibre 9 milímetros e mais uma espingarda, em um movimento ordeiro, pacífico.

No entanto, o que me chama a atenção é que na sexta-feira estava em São Paulo, e o Governador foi demandado, e eu já havia sido demandado cedo por um Desembargador, porque os dois indivíduos que agrediram os dois militares fugiram para o mato, e havia mandado de prisão para os dois, e eles optaram, se entregaram no sábado, no sábado. E o Desembargador preocupado com a situação, com medo que a Polícia agredisse, com medo que a Polícia matasse, com medo que a Polícia fizesse algo, invertendo os valores - quem estava com o facão no pescoço eram os oficiais da Polícia Militar, nós fomos agredidos, nós fomos vítimas. Como eu disse, se quiséssemos ter feito qualquer ação mais incisiva e mais ríspida teríamos feito no primeiro dia. Então, ele, preocupado com isso, Ministro ligou para o Governador preocupado com isso, Direitos Humanos ligou para o Governador, um monte de gente, preocupados, dando a impressão de que somos trogloditas, que o policial vai chegar e vai fazer algo que fizeram conosco. Esse preconceito em relação aos militares é que ofende. E tudo transcorreu da forma mais pacífica possível. Ninguém se preocupou em ligar para o Major que teve o facão no pescoço. Eu liguei para ele, para o aspirante. Eu não vi nenhuma dessas autoridades preocupadas com a família desses policiais, ou com aquela tropa que estava lá. Então, o que pedimos aos Sr.^s Deputados, a todas as autoridades que estão presentes, é o respeito. Aqui têm pais e homens, pais e mães, homens e mulheres decentes, não somos trogloditas, somos inteligentes, estudamos muito para ser o que somos, e não esperamos reconhecimento por parte da sociedade quando salvamos uma vida, porque é nossa obrigação. Então, é só isso. Desculpem o desabafo. É só isso que eu peço à senhora. Sei que a senhora é muito parceira da Segurança Pública, muito parceira mesmo, não estou falando por falar, e conto com o apoio da senhora para os próximos projetos. E parabéns a vocês. Que Deus ilumine. Tenho muito orgulho de ter trabalhado com vocês. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini): Sempre falo nessas audiências, principalmente aqui ligadas à segurança, que meu gabinete está e estará sempre de portas abertas para projetos, para requerimentos, para

sugestões. Também não posso deixar aqui de contar que todo mundo tem aí, vocês que são homens, pais aqui de família, no domingo geralmente, vocês que são sempre cheios de compromissos, o domingo tiram, na hora do almoço, Deputado Romanelli, para contar alguma história. E lá em casa as histórias todas, se não forem ligadas a casos da polícia, o que fizeram, o que não fizeram, se jogaram o malandro, como diz o Fernando, no porta-malas, não é história para os meninos ouvirem no domingo. E sempre o Cel. Hudson está junto com o Fernando Francischini em todas as operações. Então, não queiram saber quais são as operações, o que aconteceu, mas as histórias de domingo, depois do almoço, sempre tem. É o Cel. Hudson, é o Fávoro, é o Nerino, é o Angelotti. Então, as histórias lá são todas ligadas. É por isso que tem essa paixão, esse respeito tão grande, porque realmente são pessoas que sempre se respeitaram e sempre se ajudaram muito. Bem, quero agradecer a presença. O nosso evento está ficando cada vez mais bonito, mais importante aqui, com o nosso Secretário de Saúde Beto Preto, que também dispensou aqui de falar. Vou pedir, Valtinho, para ler o que tem nessa Menção Honrosa.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Sim, Sr.^a Deputada, com sua licença e permissão, senhoras e senhores, cumprimentando a Deputada Flávia Francischini, proponente, e a Mesa. Passamos à leitura da Menção Honrosa. Os termos da Menção Honrosa contém os seguintes dizeres: *“A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da Deputada Flávia Francischini, concede homenagem aos Bombeiros Militares, que dedicam a sua vida ao serviço da comunidade, arriscando-se para resgatar pessoas em perigo e proteger. Os exemplos de determinação e atitude frente a situações inesperadas devem ser enaltecidos e, em nome do povo paranaense, externamos os nossos agradecimentos. Curitiba, 18 de outubro.”* Assina a Deputada Flávia Francischini. Convidamos V.Ex.^a Deputada Flávia Francischini, bem como as autoridades, Deputado Romanelli se puder permanecer conosco, para que venham aqui à frente, Cel. Hudson, Cel. Vasco, Cel. Hiller e o Cel. Mello, para que possamos

iniciar as homenagens. Cumprimentando, mais uma vez, Deputado Alexandre Curi que esteve conosco.

Vamos iniciar as homenagens. Cumprimentar e agradecer a presença dos profissionais de imprensa. Muito bem, Camila, Bianca e Adla entregando, inicialmente, a homenagem para que a nossa Deputada Flávia Francischini, ladeada pelo Cel. Hudson, Secretário de Segurança Pública, possa entregar a primeira homenagem justamente ao Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Paraná, Senhoras e Senhores, Cel. Vasco, que recebe a primeira homenagem. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, recebe a homenagem o nosso Subcomandante do Corpo de Bombeiros, Cel. Hiller. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, envergando com muito orgulho o colete laranja, Coordenador Executivo da Defesa Civil do Paraná, Cel. Mello recebe a homenagem. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Passamos agora a convidar as Senhoras e os Senhores. Chamamos inicialmente o Subtenente Aldo Cruz Junior. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos pedir, já na sequência, o 3.º Sargento Alekson Luis Alves Salgado. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Senhoras e Senhores, para podermos receber e fazer uma grande salva de palmas, Major Alexandre Marcos Caproni. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar o Capitão Anderson Gomes das Neves para receber a homenagem. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, o Subtenente André Luis Coelho. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) São os nossos coletes laranjas, que tanta alegria trazem. Quando o povo do Paraná mais precisa, está lá a Defesa Civil, a postos. Vamos chamar o Cabo André Luiz Marques. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora o 1.º Sargento Antonio Carlos Pereira da Silva. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar Antonio Gilberto Vieira Junior. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, chamamos o Subtenente Antonio Rodrigues Geraldo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamo para que venha já à frente a Soldado Bárbara Batistoti Gomes e também o Tenente-coronel Carlos Alberto de Oliveira.

(Procederam-se às entregas das Menções Honrosas.) Cumprimentar sempre com muito carinho, com muita satisfação, com muita alegria, da Academia Militar de Letras, o nosso Major Toledo, queridíssimo amigo também e que integra a Defesa Civil do Paraná. Na sequência, chamar o Tenente-coronel Charles Elias de Oliveira, Senhoras e Senhores. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, chamar Daniel Cordeiro Gonçalves para receber a homenagem aqui. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Major Daniel Lorenzetto. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Peço ao 1.º Sargento Devair Aparecido Ferreira que se aproxime. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, chamamos o Soldado Dhionny da Cruz Santos para receber a homenagem. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Soldado Diego Choinski Wegner. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Peço ao Cabo Eduardo Berti que se aproxime aqui também. O Soldado Diego já cumprimentado ali e agora o Cabo Eduardo Berti, que se aproxima ali. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Parabéns, querido Diego e agora o Eduardo para receber os cumprimentos. Peço que se aproximem o Soldado Efraim Mendonça Junior e o Cabo Enrico Trica Fedato. (Procederam-se às entregas das Menções Honrosas.) Na sequência, Major Eriksen Mafra. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos o 1.º Tenente Fabiano Alves França e também o Soldado Fabiano Carbonell da Silva para que se aproximem aqui. O 1.º Tenente Fabiano Alves França se aproxima e o Soldado Fabiano Carbonell da Silva já está aqui pertinho. (Procederam-se às entregas das Menções Honrosas.) Defesa Civil do Paraná presente, Cel. Melo orgulhoso nesta manhã na Assembleia Legislativa do Paraná. Agora, convidamos o Tenente-Coronel Fernando Ferreira Machado para que venha aqui à frente para receber os cumprimentos. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos o Tenente-Coronel Gerson Cândido Rocha Filho. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamo também o Cabo Gustavo Rodrigues Souza para que se aproxime aqui, por gentileza. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos agora a Soldado Heloísa Cristina Adão. A Heloísa não veio.

Chamamos o Capitão Jefferson de Alencar, homenageado da nossa Polícia Militar. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos a Jéssica e o João. A Jéssica Regina Garbosa de Moura e o João Amilto Franco Souza para que já fiquem aqui ao lado, por favor. (Procederam-se às entregas das Menções Honrosas.) Na sequência, o Subtenente João Valter da Lus e também o Cabo Lucas Fontana Zanin. (Procederam-se às entregas das Menções Honrosas.) Peço que se aproximem o Subtenente Luciano dos Santos Martins e o Capitão Magno Vinícius Fernandes Gonçalves. (Procederam-se às entregas das Menções Honrosas.) Agora a homenagem é ao Cabo Márcio Marçal Machado, por gentileza. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, o 2.º Sargento Marcos Antônio de Moraes. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, o Subtenente Marcos Juliano da Costa para receber a homenagem. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Peço ao Cabo Mathias Taborda para que se aproxime. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos agora o Major Mikeil Petrus Abib-Abib. Com satisfação e alegria, chamo V.Ex.^a para receber os cumprimentos, a homenagem, que Deus abençoe. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, o 1.º Sargento Patrício de Almeida, peço que venha aqui receber a homenagem. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Major Rafael Cosme Pierozan Tavares para receber também a homenagem. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Além do Cabo Rafael Eduardo Farah, já vou pedir que o 2.º Sargento Roberto Schinda se aproxime também; mas primeiro é o Rafael Eduardo Farah. Está aí o Rafael para receber a homenagem. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência é o 2.º Sargento Roberto Schinda. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos pedir ao Cabo Rodrigo Aparecido Pires. Ele não pôde estar aqui, mas o Sargento Leonardo está representando o Rodrigo Aparecido Pires. Está conosco aqui? Levanta o braço, por gentileza. Não? Então, vai receber na sequência. Então, vamos chamar o Cabo Sheila Chiele. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Chamamos agora o 1.º Sargento Sérgio Roberto da Rocha também. (Procedeu-se à entrega

da Menção Honrosa.) Vamos chamar a Capitã Tamires Silva Pereira. Após a Capitã Tamires, queria pedir aos nossos maiores também, Major Taylor Thomaz, que se aproxime aqui, e Major Teylor Liria Machado, que fique aqui ao lado também. Neste momento, a Capitã Tamires Silva Pereira pode se aproximar, por gentileza. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Parabéns! Deus abençoe sempre seu caminho, sua vida e também de vossa família. Recebendo a homenagem proposta pela nossa Deputada Flávia Francischini, ladeada pelo Cel. Vasco, nosso Subcomandante Cel. Hiller, nosso Subcomandante Cel. Mello da Defesa Civil do Paraná. Na sequência, vai receber a homenagem o nosso Major Taylor Thomaz. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Cumprimento os muitos amigos e amigas que estão conosco nesta oportunidade, agradecendo pela presença e pela participação. Major Taylor Thomaz cumprimenta e aí a Deputada Flávia Francischini concede a ele também esta Menção Honrosa, uma homenagem especial ao mês dos bombeiros. Na sequência, o Major Teylor Liria Machado. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Se alguém não se identificou na entrada, pessoal, pode neste momento falar aqui com o nosso Cerimonial para procedermos à entrega também dos certificados. Se tiver alguém que não foi chamado pela ordem alfabética, já levanta e pede para vir aqui para fazermos a entrega. Está certo? Vamos chamar a Soldado Valéria das Neves Rodrigues, o Soldado Wellington Lourenço da Luz e também o Cabo Wesley Alexandre da Silva. (Procederam-se às entregas das Menções Honrosas.) Vamos chamar aqui, na sequência, Tenente-coronel Rogério Côrtes Schreiber, para que venha à frente aqui também. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora o Subtenente Elden Alan Vaz da Costa para receber ali também os cumprimentos. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Olha quem está com a gente aqui, Senhoras e Senhores, delegado Fernando Francischini, mencionado aqui pela sua esposa, a nossa anfitriã, Deputada Flávia. Quero pedir uma salva de palmas, Senhoras e Senhores. (Aplausos.) Foi federal, estadual, ainda é e por muito tempo decerto o campeão de votos, 427 mil votos. Chamamos o Soldado Vinícius Klein Menuzzi. (Procedeu-se à entrega da Menção

Honrosa.) Na sequência, chamamos o Soldado Gabriel Augusto Feistel Dassoler. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Soldado Tiago Aparecido Herculano. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Cabo Josiel dos Santos. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, pedimos que o Soldado João Ricardo Zanardi Junior se aproxime para receber os cumprimentos. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Soldado William Roberto Campos da Silva se aproxima ali também. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Está aí o Campos sendo cumprimentado com muito carinho e com muito respeito nesta manhã. Na sequência, chamamos a Soldado Ana Paula de Almeida. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.)

No três, gente, levantem bem alto o certificado com orgulho, porque vocês representam muito mais do que uma corporação, representam um ideal, representam uma convicção de que o povo do Paraná está seguro com as senhoras e os senhores. Viva os bombeiros do Paraná! Levantem bem alto os certificados. (Aplausos.) Hoje é um dia muito especial: Deputada Flávia Francischini homenageando os bombeiros do Paraná. Muito obrigado. Deus abençoe as Senhoras e os Senhores. Para o encerramento e conclusão, falas finais, Deputada Flávia Francischini.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini): Gostaria de agradecer a presença de todos vocês. Agradecer à equipe do Cerimonial, que mais uma vez estava aqui com todo carinho para nos ajudar. Quero agradecer à minha equipe, que tão prontamente também está sempre nos atendendo. Em especial, quero dizer que poderíamos, como em muitos eventos, entregar um diploma só e falar: *Estamos entregando aqui em nome de todos vocês*. Mas, fizemos questão que mesmo que demorasse, que fosse mais tempo, pedimos para o Cel. Vasco que entregássemos um por um, para mostrar a importância que cada um tem, a importância de cada um dentro do seu trabalho. Quantas vezes deixaram suas famílias, seus filhos para realmente atender a população. Então, queríamos de

forma individual mostrar o carinho, o respeito que temos por vocês. Então, muito obrigada pela presença e sintam-se abraçados por todos nós, por toda Assembleia Legislativa. E mais uma vez dizer que o meu gabinete, sala 306, estará sempre de portas abertas. O Cel. Vasco faltou o dia que fiz a canjica para ele, mas as pessoas que foram representando gostaram bastante. Então, sempre estará de portas abertas para vocês do Corpo de Bombeiros, porque temos um carinho especial. Muito obrigada.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão Solene realizada no Plenarinho do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 9h30.)